

BOLETIM MENSAL



Ano 27 – Nº 06
Junho – 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Dérik Luiz Fernandes da Silva

Gustavo Carvalho Moreira

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

Raviv Redivo Fares

Rodrigo S. de Araujo Abate

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de junho de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Mesmo com os aumentos nos preços dos vestuários, inflação em Viçosa diminui pelo terceiro mês consecutivo

A inflação do mês de junho, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,18%, índice inferior ao registrado em maio (0,30%). Com isso, no ano de 2011, a inflação chegou a 5,17%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 11,39%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou queda de 1,34%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (junho de 2011)	0,18	-1,34
Acumulado no ano	5,17	8,98
Acumulado nos últimos doze meses	11,39	14,86
Acumulado no Plano Real (jul/1994 jun/2011)	770,86	235,85

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nos últimos dois meses, a principal pressão inflacionária veio do Grupo Vestuário. No primeiro semestre de 2011, a inflação acumulada dos vestuários atingiu a marca de 8,58%, a maior entre os grupos que compõem o IPC-Viçosa. No mesmo período do ano passado, a inflação do Grupo Vestuário foi de apenas 2,41%, sendo a segunda menor entre os grupos.

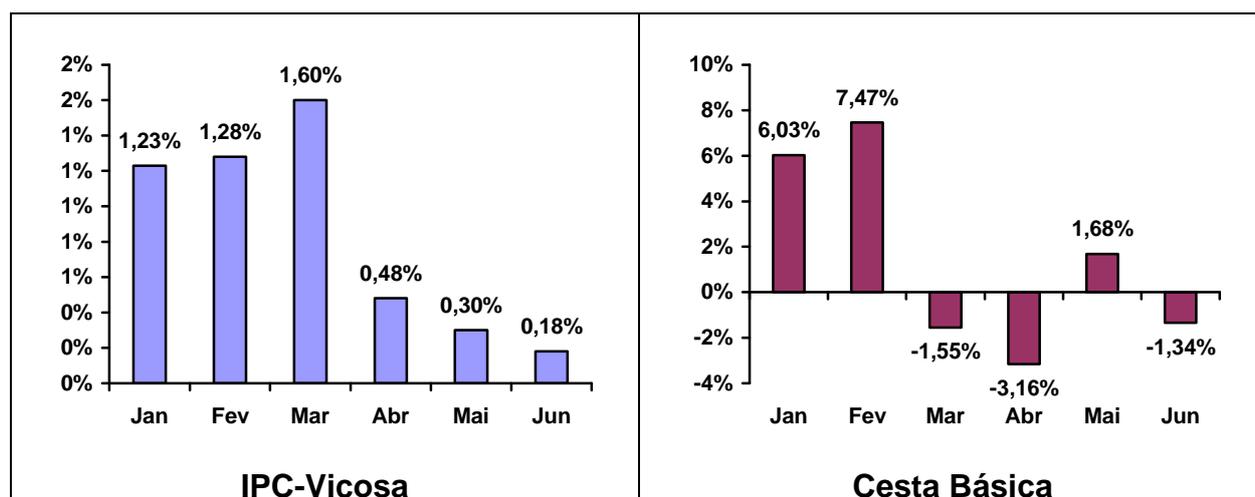
Apenas para ilustrar, um vestuário qualquer que custava R\$ 50,00 no final do ano passado, passou a custar, em média, R\$ 54,29 no mês de junho deste ano. A princípio, o aumento pode parecer pouco. Porém, muitas pessoas adquirem várias peças no início do inverno e 8,58% a mais no preço de cada item pode fazer diferença significativa no orçamento doméstico. Assim, é muito importante que, antes de comprar os vestuários de inverno, o consumidor faça uma avaliação do que realmente precisa ser comprado e pesquise em diversos locais.

Outro grupo que pressionou a inflação no mês de junho foi Saúde e Cuidados Pessoais, que subiu 0,61%. Os destaques foram as altas nos preços dos artigos de higiene, beleza e cuidados pessoais, que subiram 1,39%, e dos remédios, que ficaram 0,73% mais caros.

Entre os remédios, as maiores altas de preços foram registradas nos antigripais (10%). Nos meses de inverno, o clima frio e o ar mais seco facilitam a disseminação de doenças, como gripes e resfriados. Com isso, há aumento na demanda de remédios, o que acaba elevando os preços pagos pelos consumidores.

Mesmo com os aumentos nos preços de alguns produtos, a inflação em Viçosa continua caindo. Conforme se pode observar na Figura 1, a inflação diminuiu pelo terceiro mês consecutivo. No mês de junho, o índice de 0,18% foi o menor registrado no ano de 2011. Além disso, o custo da cesta básica apresentou a terceira deflação no ano.

O recuo nos preços dos alimentos e do álcool combustível, pelo segundo mês consecutivo, foram os principais responsáveis pela desaceleração da inflação no município de Viçosa. Outro ponto que pode ter afetado a inflação é a redução do consumo, ocasionada pelas medidas de restrição ao crédito adotadas pelo governo nos últimos meses..



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Figura 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e da Cesta Básica de Alimentação no ano de 2011.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de junho de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Vestuário** (1,03%), influenciada, principalmente, pela alta de preço no item Calçados (7,52%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de 0,61%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Artigos de Higiene, Beleza e Cuidados Pessoais (1,39%), Remédios (0,73%) e Material para Curativos (0,53%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou aumento de preço da ordem de 0,52%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Leitura (0,95%) e Cabeleireiro e Barbearia (0,79%).

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 0,27%. Os maiores acréscimos de preço foram verificados nos itens Conservação e Reforma de Casa (1,90%) e Material de Limpeza (1,62%).

O **Grupo Alimentação** registrou alta de 0,23%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Leite e Derivados (5,11%), Bebidas Alcoólicas (4,05%) e Carnes e Pescados (3,60%).

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou deflação de 0,41%. Destaca-se a queda de 3,09% no item Mobiliários (3,09%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou deflação da ordem de 1,18%. A maior queda de preço foi observada no item Combustível e Óleo Lubrificante (3,52%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de junho.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Maio 2011	Junho 2011	Acumulado no ano
Alimentação	0,32	0,23	7,32
Vestuário	0,88	1,03	8,58
Habitação	0,34	0,27	4,02
Artigos de Residência	0,39	-0,41	-3,73
Transporte e Comunicação	-0,71	-1,18	6,55
Saúde e C. Pessoais	0,35	0,61	1,10
Educação e D. Pessoais	0,79	0,52	4,04
IPC-Viçosa	0,30	0,18	5,17

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de junho.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Xarope expectorante	47,83	Cenoura	-37,72
Pepino	32,37	Alface	-28,13
Quiabo	26,23	Batata inglesa	-27,03
Amoxicilina	23,78	Pimentão	-20,95
Tênis masculino adulto	18,09	Couve	-16,28
Cera líquida	14,57	Laranja	-15,76
Sapato esporte masculino adulto	12,78	Melancia	-14,86
Queijo	12,78	Cebolinha	-13,89
Antigripal	12,36	Inhame	-13,60
Farinha de rosca	11,35	Feijão de cor	-12,74
Revistas	11,24	Álcool	-12,45
Tijolos	10,69	Suco líquido	-11,83
Colchão de espuma	10,65	Camisa esporte de tecido	-11,82
Toalha de banho	9,89	Abacaxi	-11,08
Tomate	9,77	Mamão comum	-9,95
Sandália feminina adulto	9,43	Chá de camomila	-9,88
logurte	9,23	Macarrão espaguete	-9,45
Leite em pó integral	9,06	Cama de madeira	-8,67
Gordura vegetal hidrogenada	8,43	Peito de frango	-8,27
Batom	8,33	Cueca de malha adulto	-8,18
Creme de barbear	8,16	Rodo de madeira	-7,80
Achocolatado em pó	8,06	Aveia	-7,78
Calça jeans masculina	7,64	Açúcar cristal	-7,55
Fígado de boi	7,45	Farinha de mandioca	-7,41
Presunto fatiado	7,32	Fio dental	-7,15
Leite condensado	6,27	Chá mate	-7,00
Corte de cabelo feminino	6,25	Colcha de solteiro	-6,67
Batata doce	6,25	Cereal em flocos	-6,24
Filé de peixe	6,22	Ovos de granja brancos	-5,99
Aparelho de barbear descartável	5,99	Gasolina comum	-5,92

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em junho de 2011, deflação de 1,34%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 545,00 em maio, gastou 35,88% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em junho, o trabalhador despendeu 35,40% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 352,09 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de maio eram necessárias 78,93 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em junho, foram necessárias 77,87 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de junho de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de maio de 2011.

Produtos	Qtd.	Custo em Junho 2011		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,13	2,66	-7,57
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,62	2,39	-1,28
Banana	7,5 kg	14,175	7,35	-2,07
Batata Inglesa	6,0 kg	9,72	5,04	-27,03
Café	0,6 kg	6,816	3,53	2,71
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	56,88	29,49	1,94
Farinha de trigo	1,5 kg	2,88	1,49	4,35
Feijão (vermelho)	4,5 kg	14,175	7,35	-12,74
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	13,05	6,76	4,82
Margarina	0,75 kg	4,56	2,36	-0,33
Óleo de soja	0,75 l	2,46	1,28	-1,50
Pão	6,0 kg	37,2	19,28	0,00
Tomate	9,0 kg	21,24	11,01	9,77
Custo da cesta básica	-	192,91	100,00	-1,34

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).